

11 de Abril de 2017

Mercados Hoje

Bom dia,

Destaques: os mercados mostram alguma melhora no exterior, mas ainda em certo modo de "cautela", esperando desdobramentos da geopolítica, e sem grandes destaques na agenda "macro". Commodities e dólar operam com direções mistas; e as bolsas da Europa esboçam recuperação. No Brasil, Copom tem 1º dia de reunião; e discussões em torno da Previdência entram em reta final. Temer tem encontro com líderes hoje à noite, para ter um balanço realista da tramitação da Reforma.

Cenário Externo: Tillerson vai para a Rússia; e investidores ponderam questões geopolíticas.

Dia de agenda fraca nos EUA. Do lado "macro", investidores estarão atentos à fala de Kashkari, presidente do Fed de Minneapolis (14h45). O mercado segue atento as pistas do Fed, que ainda deve elevar mais 2 vezes os juros neste ano (segundo o cenário-base da própria instituição).

Os mercados operam, ainda, em modo de "cautela", embora não vejamos grandes movimentos de aversão a risco. Ouro e prata, por exemplo, são pressionados para cima. Juros das Treasuries para baixo; em dia de dólar misto contra as moedas dos emergentes. As bolsas na Europa esboçam recuperação, após início de sessão mais negativo. Nos EUA, os índices futuros operam em leve baixa.

Do lado geopolítico, as tensões continuam. Rex Tillerson, o Secretário de Estado americano, afirmou que a Rússia escolheu se aliar a um parceiro "não crível", referindo-se ao governo sírio, de Bashar Al-Assad. O tom do G7 se endurece em relação à "parceria" dos russos com Al-Assad. Tillerson viaja à Rússia, para ter encontros com autoridades do país. Sejamos realistas: são tempos delicados.

No Brasil: começa o Copom; Temer quer balanço realista da reforma; e alívio fiscal aos Estados pode ser votado hoje.

Todos de olho no Copom. Embora a reunião de 2 dias comece hoje, a decisão quanto à Selic será divulgada amanhã, a partir das 18h. Acreditamos, em linha com o atual consenso, que o corte será de 1 ponto percentual (assim, a Selic iria para 11,25%).

Mas vale notar: há quem comece a projetar um BC mais agressivo. Ontem, projeções de inflação do Boletim Focus, mais baixas para 2018, foram destaque. Lembramos: a mediana das projeções está em 4,09% para 2017, e em 4,46% para 2018.

Mais sobre política monetária: seguem as especulações em torno da possível redução da meta de inflação já para 2019. Isso, aliado a um BC crível (que é o caso), contribuiria para uma redução maior da Selic.

Enquanto isso, as discussões no front político seguem importantíssimas. Reforma da Previdência é criticada por Renan Calheiros (PMDB); e Planalto segue em sua defesa. O próximo item a ser "abrandado" na reforma pode ser o da idade mínima das mulheres. Temer, hoje à noite (9h), reúne-se com líderes governistas e integrantes da Comissão Especial na Câmara, para ter um balanço, realista, da reforma.

Mais: mais uma vez, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, decidiu adiar a votação sobre o projeto que oferece alívio fiscal aos Estados endividados, sem segurança sobre número de votos favoráveis. Uma nova sessão está marcada para hoje.

E os mercados? Esperamos um dia melhor para ativos locais, porém, muito pautado pelo cenário externo. De qualquer forma, vemos um viés de alta para a bolsa, e de baixa para dólar e juros futuros, esperando as próximas decisões do BC, e o desenrolar das discussões no front político.

Índices

Futuros	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
S&P 500	EUA	2.353	-0,04%	-0,72%	5,47%
Dow Jones	EUA	20.613	-0,06%	-1,47%	4,02%
Nasdaq	EUA	5.418	-0,07%	0,59%	11,44%
MEXBOL	México	49.457	0,25%	4,14%	7,21%
FTSE	R. Unido	7.330	0,50%	0,85%	5,07%
DAX	Alemanha	12.211	-0,27%	2,06%	6,50%
CAC 40	França	5.105	0,04%	2,23%	4,97%
IBEX 35	Espanha	10.438	-0,01%	4,25%	12,08%
FTSE MIB	Italia	19.730	-0,28%	2,64%	4,95%
PSI	Portugal	4.787	-0,73%	7,31%	5,93%

Fonte: Bloomberg

Ásia	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
CSI 300	China	3.517	0,32%	2,60%	6,25%
Shanghai Comp	China	3.289	0,60%	2,37%	5,97%
Kospi	Coreia do Sul	2.124	-0,44%	1,26%	4,81%
Nikkei 225	Japão	18.748	-0,27%	-4,37%	-1,92%
Topix	Japão	1.495	-0,30%	-5,01%	-1,55%

Fonte: Bloomberg

Moedas

Vs. USD	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Dólar Index	100,800	-0,22%	-0,44%	-1,38%
Euro (USD/EUR)	1,062	0,19%	-0,35%	0,94%
Libra (USD/GBP)	1,244	0,19%	1,80%	0,80%
Franco Suíço	1,008	-0,12%	-0,03%	1,14%
Real	3,133	0,04%	0,64%	3,95%
Peso mexicano	18,699	0,09%	4,91%	10,86%
Dólar Australiano	1,332	-0,12%	0,81%	-4,12%
Iene	110,610	-0,34%	3,91%	5,74%
Iuan	6,902	-0,03%	0,20%	0,62%
Rúpia	64,500	-0,10%	3,26%	5,36%
Lira Turca	3,710	-0,51%	0,84%	-5,24%
Rand Sul-africano	13,840	-0,81%	-5,08%	-0,87%

Fonte: Bloomberg

Carta do dia

Bom dia.

Brasil

Boletim Focus: menos inflação, e Selic mais baixa em 2017

O mercado continua a revisar as projeções de inflação para baixo. Agora, espera-se um IPCA de 4,09% e 4,46% para 2017 e 2018, respectivamente. Há 1 semana estes números eram de 4,10% e 4,50%, respectivamente. Assim, a Selic deste ano deve terminar em 8,50%, abaixo dos 8,75% estimados até a semana anterior. Também se projeta uma Selic de 8,50% para o final de 2018 (projeção mantida há 3 semanas seguidas). Em relação ao PIB, o mercado revisou para baixo o deste ano (de 0,47% para 0,41%), e manteve em 2,50% o de 2018.

Balança comercial tem superávit de mais de US\$ 1bi na 1ª semana de abril

Segundo dados divulgados ontem, as exportações somaram US\$4,688 bi e as importações somaram US\$3,092 bi na 1ª semana de abril. Assim, o saldo foi superavitário em US\$1,596 bi. No ano, o acumulado é de US\$16,014 bi. Para fins de comparação: no mesmo período de 2016 o saldo era de US\$8,850 bi. Para este ano fechado, o mercado espera um saldo superavitário de US\$50,90 bi, segundo dados do Focus. Diante dos dados recentes, esperamos que em abril o saldo seja positivo em US\$5 bi.

Como chegamos até aqui? Sobre os movimentos recentes nos mercados locais

A sessão de ontem foi positiva para os mercados locais. O Ibovespa fechou em alta leve de 0,09%, aos 64,649 mil pontos, puxado pelas ações da Petrobras, que teve revisão de rating e perspectiva da Moody's. O dólar recuou 0,47%, a R\$3,1316, enquanto os DIs também terminaram em baixa. O DI para jan/21 caiu 12 pontos base, para 9,81%, diante de expectativas de cortes de juros mais fortes já nas próximas reuniões do Copom.

Focus

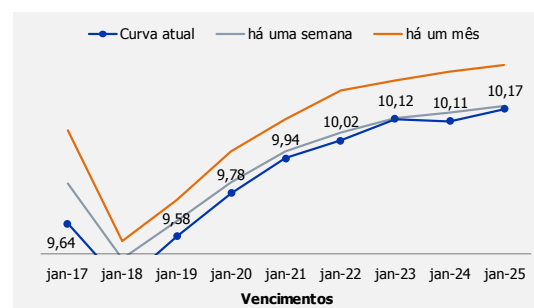
Projeções	2017		2018	
	Hoje	7 dias	Hoje	7 dias
IPCA (% - A/A)	4,09	4,10	4,46	4,50
IGP-M (% - A/A)	3,99	4,36	4,50	4,60
SELIC (%)	8,50	8,75	8,50	8,50
PIB (% - A/A)	0,41	0,47	2,50	2,50
Prod. Ind. (% - A/A)	1,20	1,20	2,19	2,06
Balança com. (US\$ bi)	50,90	50,07	42,49	41,90
Câmbio (R\$/US\$)	3,23	3,25	3,37	3,40

Fonte: Banco Central

Juros

	Yield (%)	Variação		M áx	M ín
		1 dia (%)	1 dia (bps)		
DI jan 18	9,64	-1,02	-10,00	9,66	9,64
DI jan 19	9,36	-1,37	-13,00	9,38	9,35
DI jan 20	9,58	-1,23	-12,00	9,60	9,57
DI jan 21	9,78	-1,21	-12,00	9,81	9,77
DI jan 22	9,94	-1,34	-13,50	10,01	9,94
DI jan 23	10,02	-1,28	-13,00	10,02	10,00
DI jan 24	10,12	-1,17	-12,00	10,15	10,12
DI jan 25	10,11	-1,27	-13,00	10,12	10,10
DI jan 26	10,17	-1,31	-13,50	10,19	10,17

Fonte: Bloomberg



Fonte: Bloomberg, Guide

Cenário externo

Tensões entre EUA, Rússia e Síria continuam

Rex Tillerson, o Secretário de Estado americano, afirmou que a Rússia escolheu se aliar a um parceiro “*não crível*”, referindo-se ao governo sírio, de Bashar Al-Assad. O tom do G7 se endureceu em relação à “parceria” dos russos com Al-Assad, após uso de armas químicas na Síria no último dia 4 deste mês. Tillerson, que tem vigem à Rússia, para ter encontros com autoridades do país, tem sido bastante crítico com relação ao governo de Putin. E sobre o governo de Al-Assad, afirmou: “É claro para nós que o reinado de Assad e sua família está terminando, mas a questão é como acabará, e a transição em si pode ser muito importante, em nossa visão, para a durabilidade e estabilidade interna da Síria”.

Empresas

Concessão: Governo pretende licitar Via Dutra em 2018

O governo federal pretende licitar a rodovia Presidente Dutra em 2018 e o novo concessionário vai poder construir a nova pista da Serra das Araras antes de assumir a concessão que vence em 2021, disse o diretor geral da ANTT, Jorge Luiz Macedo Bastos. "A ideia é que possamos fazer a nova concessão talvez já no ano que vem e o novo concessionário possa assumir em 2021, e a obra já esteja provavelmente concluída", afirma Macedo.

Macedo afirmou ainda que o governo já tem o projeto executivo da nova subida da Dutra, além do estudo ambiental pronto. Os cálculos iniciais apontam que a obra custaria cerca de R\$ 1,5 bilhão e o custo poderia ser embutido no valor da tarifa assim que o novo concessionário assumir a concessão.

A nova concessão deve também promover uma nova distribuição das praças de pedágio. Segundo a ANTT, hoje 14% dos usuários da Dutra pagam pedágio, o que faz com que os preços das tarifas sejam mais elevados. Um estudo está sendo feito para a redistribuição das praças de pedágio e reduzir o valor da tarifa.

Impacto: Misto. Por um lado vemos de forma negativa para a CCR, administradora da rodovia, que deve entrar em leilão para conseguir a concessão, por outro lado vemos que a companhia terá a possibilidade de aumentar a sua receita com pedágios diante de maiores investimentos na rodovia.

Cyrela: Companhia encerra parceria com a MAC PAR

Segundo Comunicado ao Mercado, a Cyrela Brazil Realty Empreendimentos e Participações informou que está encerrando sua parceria de 11 anos com a Mac Investimentos e Participações (MAC Par). Será feito uma reorganização societária, de forma que os empreendimentos que compõem o banco de terrenos sejam divididos entre a MAC Par e a Cyrela por meio de arranjos societários envolvendo as SPEs (Sociedade de Propósito Específico) detentoras destes ativos. Em relação aos empreendimentos já lançados, eles permanecerão na parceria até a alienação total das unidades.

Impacto: Neutro. As joint ventures firmadas pela Cyrela contribuem para a estratégia de expansão regional da empresa, e crescimento em outros nichos de mercado, de forma a reduzir custos e maximizar a eficiência nos empreendimentos. Neste caso, o foco da parceria era em empreendimentos de médio-alto padrão na região de São Paulo. E, não haverá nenhum prejuízo para a companhia. Até o momento, a Cyrela detém 5 joint ventures: MAC, SKR, CYMA, Plano&Plano e Cury.

Dólar



Fonte: Bloomberg, Guide.

Índices Locais

Ticker	Índice	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (1ano)
IBOV	Ibovespa	64.650	0,09%	-0,04%	28,87%
IBrX	Ibrx 100	26.673	0,05%	-0,01%	29,07%
IMOB	Imobiliário	699	0,20%	-0,95%	25,18%
INDX	Industrial	12.532	-0,21%	-2,14%	7,53%
IFNC	Financeiro	7.116	-0,09%	-1,11%	27,85%
ICON	Consumo	2.966	0,23%	2,39%	15,02%
IMAT	Materias básicos	1.797	-0,49%	-3,93%	40,36%
IEE	Energia Elétrica	38.857	-0,43%	-2,82%	44,42%
UTIL	Utilidade Pública	3.940	-0,77%	-3,70%	41,35%
IFIX	FI Imobiliário	2.024	-0,03%	-0,82%	36,68%
IDIV	Dividendos	3.637	-0,20%	-2,09%	47,37%

Fonte: Bloomberg

Commodities

Metais	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Cobre (USD/lb.)	261,0	0,31%	0,66%	3,88%
Ouro (USD/t oz.)	1.259,6	0,46%	4,57%	8,86%
Prata (USD/t oz.)	17,9	0,03%	5,89%	11,86%
Platina (USD/t oz.)	946,1	0,65%	0,49%	4,06%
Paládio (USD/t oz.)	789,2	-0,10%	5,91%	15,39%
Energia	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Petróleo Brent (USD/bbl.)	55,9	-0,09%	8,33%	-4,35%
Petróleo WTI (USD/bbl.)	53,0	-0,09%	8,16%	-5,46%
Gasolina (USD/gal.)	175,4	-0,17%	8,45%	-6,22%
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,3	0,74%	6,12%	-7,93%
Etanol (USD/gal.)	1,7	1,35%	7,49%	5,50%
Agrícolas	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Milho (USD/bu.)	366,5	-0,20%	0,55%	2,52%
Soja (USD/bu.)	944,3	0,05%	-6,38%	-6,74%
Café Robusta (USD/MT)	2.152,0	-0,09%	-0,83%	0,37%
Café Arábica (USD/bag)	172,5	0,15%	-1,15%	1,92%
Açúcar (CNY/MT)	6.695,0	0,19%	-1,86%	-2,02%
Boi Gordo (USD/lb.)	112,3	0,45%	4,47%	7,28%

Fonte: Bloomberg

Empresas

Energia: Transmissoras e governo sofrem revés em ação sobre indenizações

De acordo com o jornal Valor Econômico, os grandes consumidores de energia conseguiram uma decisão liminar que pode cortar pela metade o montante das indenizações por ativos antigos de transmissão, desfavorecendo o governo e as companhias transmissoras. A decisão da justiça determinou que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) recalcule as indenizações excluindo do montante a parcela de "remuneração" dos ativos e inclua apenas a atualização dos valores. Segundo a ação da Abrace (associação que representa os grandes consumidores de energia), dos R\$ 62 bilhões a serem pagos pela tarifa de energia, R\$ 35,2 bilhões se referem exclusivamente a encargos moratórios pelo atraso no pagamento das indenizações, o que deveria ter acontecido em 2013, quando aconteceu de fato a renovação das concessões. Se esse valor for excluído pela decisão, o montante total das indenizações pode cair pela metade, para menos de R\$ 30 bilhões. A ação da Abrace alega que os recursos das indenizações deveriam vir da União, via Tesouro, e não dos consumidores por meio da tarifa. De acordo com o processo dos consumidores, as indenizações não se referem à prestação de um serviço público de transmissão. Por isso, não podem ser cobradas dos consumidores pela tarifa, e assim, a União seria a responsável pelo reembolso das transmissoras. Essa foi a segunda decisão favorável aos consumidores referente às indenizações. Na sexta-feira, a CSN, que é associada da Abrace, conseguiu uma decisão semelhante para não pagar as indenizações.

Impacto: Negativo. Caso a decisão seja mantida, a Eletrobras deve ser fortemente atingida. Dos R\$ 62 bilhões que totalizam as indenizações, a estatal tem direito a receber cerca de R\$ 30 bilhões, que já foram lançados no balanço de 2016 – e ocasionaram o lucro apurado. A empresa afirmou que está avaliando os efeitos da decisão da Justiça, de ontem, em favor da Abrace, e que manterá o mercado informado. Além da Eletrobras, a CTEEP é outra que pode ser atingida e também deverá recorrer. O fluxo de caixa previsto das indenizações representa quase metade do valor de mercado da Cteep. Ontem, as ações das duas companhias fecharam em forte queda na bolsa, já pressionadas pelas incertezas sobre as indenizações. Por enquanto, a situação ainda não parece próxima de ser resolvida, e assim, ainda há um risco de queda para ações da Eletrobrás e Cteep.

Petrobras: Moody's reconhece esforço de redução da dívida

Em nota divulgada pela companhia, a Petrobras informou que a agência de classificação de risco Moody's elevou o rating de sua dívida corporativa de B2 para B1 e alterou a perspectiva de estável para positiva. A Moody's destacou em seu relatório a melhora do perfil de liquidez da Petrobras e de suas métricas financeiras nos últimos trimestres em função da sua maior eficiência nos custos e à nova política de preços. A agência ressaltou ainda a evolução no ambiente regulatório brasileiro, que permite melhores retornos para os investimentos no longo prazo.

Impacto: Positivo. A melhora no rating da companhia reflete as melhores perspectivas que a empresa apresenta hoje. Em destaque na avaliação da Moody's, a dívida da estatal apresenta preocupações menores do que em períodos anteriores. O dólar depreciando também deve refletir em um alívio ainda maior no custo da dívida da Petrobrás. A Moody's ainda informou que essas perspectivas mais positivas indicam que caso a liquidez e o risco de crédito da companhia continuem a melhorar, é possível que haja novos avanços no rating da Petrobras nos próximos 18 meses. Em suma, as atuais medidas tomadas por Pedro Parente favorecem o resultado da Petrobras, além de trazer maior transparência para a operação da empresa. Portanto, mantemos nossa visão otimista para a empresa, em função: (i) plano de desinvestimento com a venda de ativos; (ii) desalavancagem financeira; (iii) recuperação operacional, com ganhos de eficiência e produtividade; e (iv) manutenção do preço do petróleo – acordo para redução da produção entre os membros da Opep.

Setor aéreo: MP que libera aéreas estrangeiras no Brasil pode ser editada hoje

Ventila-se a possibilidade do governo federal editar nesta terça-feira (11) um medida provisória que libera a participação de companhias aéreas com até 100% de capital estrangeiro no país. O texto será assinado pelo presidente Michel Temer durante uma cerimônia com o ministro do turismo, Marx Beltrão, informou a Reuters.

A liberação da entrada de empresas estrangeiras é o principal ponto da MP. A medida que chegou a ser aprovada pelo Congresso em julho do ano passado, foi depois vetada por Michel Temer em um acordo com senadores, que vinculavam a aprovação da medida a ação para fomentar a aviação regional.

O pacote de medidas de incentivo reúne a regulamentação de vários temas, incluindo a aviação regional, que visa investimentos em torno de R\$ 300 milhões em 58 aeroportos. O governo chegou a um acordo em que serão dados subsídios a empresas que se candidataram a iniciar voos em trajetos considerados importantes, mas pouco lucrativo. O governo planeja um processo seletivo de empresas que se candidataram a operar nessas regiões e o subsídio será então calculado pelo governo de acordo com a região e o tempo de contrato.

Impacto: Positivo. A medida vem como uma tentativa de garantir mais competitividade, e destravar investimentos para o setor, além de buscar novos investidores com aptidão para investir em companhias aéreas no Brasil.

Agenda econômica

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
11/abr						
05:00	Brasil	IPC (M/M %)	Abr	-	-	0,06%
09:00	Brasil	PIM: Produção Industrial Regional	Fev	-	-	-
05:30	R. Unido	CPI (A/A %)	Mar	-	1,00%	0,80%
05:30	R. Unido	CPI: Núcleo (A/A %)	Mar	-	7,50%	7,80%
06:00	Z. do Euro	Produção Industrial (M/M %)	Fev	-	-	0,90%
06:00	Z. do Euro	Produção Industrial (A/A %)	Fev	-	-	0,60%
06:00	Z. do Euro	Índice de Expectativa na Economia	Abr	-	-	25.6
11:00	EUA	Criação emprego	Fev	-	-	5626
13:00	EUA	Estoques de Petróleo bruto	Abr	-	-	56.18
22:30	China	CPI (A/A %)	Mar	-	-	0,80%
22:30	China	PPI (A/A %)	Mar	-	-	7,80%

Fonte: Bloomberg; Guide Investimentos.

Títulos Soberanos

	Yield (%)	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
Estados Unidos					
Treasury 2 anos	1,2540	-1,58	-7,3445	79,4762	11/04/2017
Treasury 5 anos	1,8749	-1,31	-10,7785	61,9784	11/04/2017
Treasury 10 anos	2,3409	-0,99	-9,0736	35,6729	11/04/2017
Treasury 30 anos	2,9721	-0,56	-6,0859	16,0251	11/04/2017
TIPS (inflação) 2 anos	-0,6997	-0,32	3,1557	27,0918	11/04/2017
TIPS (inflação) 5 anos	-0,1392	-22,11	-439,5349	65,2348	11/04/2017
TIPS (inflação) 10 anos	0,4085	-5,13	-26,3566	178,4594	11/04/2017
TIPS (inflação) 30 anos	0,9167	-1,53	-13,2406	9,3392	11/04/2017
Títulos de 10 anos					
América Latina					
México	7,2500	-0,04	-1,9340	21,7670	11/04/2017
Ásia					
Japão	0,0370	-37,29	-58,4270	143,0230	11/04/2017
Hong Kong	1,6030	-0,56	-18,2560	27,7290	11/04/2017
China	3,3260	0,12	-2,7770	13,5150	11/04/2017
Índia	6,8100	-0,80	-1,3620	-8,1960	11/04/2017
Austrália	2,5310	-1,63	-14,9820	5,0640	11/04/2017
Europa - Núcleo					
Reino Unido	1,0890	1,49	-11,2100	-21,5930	11/04/2017
Alemanha	0,2140	6,76	-54,4330	99,0990	11/04/2017
França	0,9540	2,90	-14,1580	106,9110	11/04/2017
Espanha	1,6230	1,49	-13,3400	8,1240	11/04/2017
Itália	2,2600	1,79	-3,6330	70,3510	11/04/2017
Portugal	3,8350	0,97	-4,9060	13,0090	11/04/2017
Europa - Periféricos					
Áustria	0,4590	6,50	-31,3900	39,9390	11/04/2017
Bélgica	0,7840	1,16	-20,7280	55,2480	11/04/2017
Eslováquia	1,0160	-0,59	-15,8240	218,4950	10/04/2017
Eslovênia	1,3390	-0,15	-10,9710	0,3000	11/04/2017
Finlândia	0,3580	6,55	-40,4330	-10,7230	11/04/2017
Grécia	6,7440	-0,30	-5,9400	-24,2890	11/04/2017
Irlanda	0,9580	2,90	-18,0500	15,0060	11/04/2017
Malta	1,3900	-1,42	-12,5786	16,8067	11/04/2017

Credit default swaps (CDS)

CDS 5 anos	Pontos	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
Américas					
México	126,65	-0,25	-8,71	-45,37	11/04/2017
Chile	72,38	0,24	-2,83	-31,17	11/04/2017
Brasil	221,28	-0,11	-5,09	-156,56	11/04/2017
Peru	99,33	-0,05	-2,34	-73,04	11/04/2017
Colômbia	130,73	-0,21	-5,07	-105,25	11/04/2017
Venezuela	3366,44	0,07	3,17	-2931,04	11/04/2017
Europa - Núcleo					
Reino Unido	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Alemanha	18,55	7,27	-0,63	0,60	11/04/2017
França	58,18	2,47	-5,26	27,44	11/04/2017
Espanha	82,85	10,13	20,10	-13,49	11/04/2017
Itália	187,28	1,92	-0,11	55,38	11/04/2017
Portugal	253,95	0,60	-3,03	-20,88	11/04/2017
Europa - Periféricos					
Áustria	22,34	2,13	-9,44	-6,36	11/04/2017
Eslováquia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Eslovênia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Dinamarca	19,55	5,67	-4,10	-2,13	11/04/2017

Fonte: Bloomberg

Contratos futuros BM&F

Índice Futuro	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	47.805	27.335	20.470	540	1.905	2.385
Investidor Estrangeiro	196.930	158.801	38.129	(3.172)	(2.466)	(21.723)
Investidor institucional	116.032	175.074	(59.042)	2.582	(339)	18.028

DI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	3.995.045	5.650.566	(1.655.521)	(173.084)	(39.905)	(385.601)
Investidor Estrangeiro	3.417.977	3.673.560	(255.583)	107.040	(412)	(519.573)
Investidor institucional	10.766.388	8.699.038	2.067.350	67.682	41.841	889.001

Dólar	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	176.265	142.264	34.001	(1.475)	(36.195)	48.781
Investidor Estrangeiro	243.705	188.026	55.679	2.959	15.456	(83.541)
Investidor institucional	186.788	289.598	(102.810)	(2.509)	14.619	22.170

DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.228.112	1.157.928	70.184	(214)	(1.090)	(35.411)
Investidor Estrangeiro	842.847	690.877	151.970	(30)	335	67.266
Investidor institucional	880.836	1.115.009	(234.173)	245	753	(38.342)

Dólar + DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.404.377	1.300.192	104.185	(1.689)	(37.285)	13.370
Investidor Estrangeiro	1.086.552	878.903	207.649	2.929	15.791	(16.275)
Investidor institucional	1.067.624	1.404.607	(336.983)	(2.264)	15.372	(16.172)

Carteira recomendada

Peso	Ticker	Empresa	Abril	Contribuição
10%	ABEV3	Ambev	-1,32%	-0,13%
10%	BVMF3	BM &FBovespa	0,10%	0,01%
10%	CCRO3	CCR	-1,11%	-0,11%
10%	CSAN3	Cosan	-0,15%	-0,02%
10%	CYRE3	Cyrela	-0,23%	-0,02%
10%	EQTL3	Equatorial	0,82%	0,08%
5%	HYPE3	Hypermarcas	0,83%	0,04%
15%	ITSA4	Itaúsa	0,63%	0,09%
10%	MRVE3	MRV	4,67%	0,47%
10%	PETR4	Petrobras	3,11%	0,31%

Desempenho	10/abr	Abril
Guide	0,53%	0,72%
Ibovespa	0,09%	-0,51%

Carteira Dividendos

Peso	Ticker	Empresa	Abril	Contribuição
20%	CSAN3	Cosan	-0,15%	-0,03%
20%	TIET11	AES Tietê	-0,80%	-0,16%
20%	DIRR3	Direcional	0,00%	0,00%
20%	SBSP3	Sabesp	0,68%	0,14%
20%	TAE11	Taesa	-0,96%	-0,19%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	10/abr	Abril
Guide	0,09%	-0,25%
IDIV	-0,20%	-1,87%

Carteira Titulares do Mês

Peso	Ticker	Empresa	Abril	Contribuição
10%	BVMF3	BM&Fbovespa	0,10%	0,01%
10%	CCRO3	CCR	-1,11%	-0,11%
10%	ABEV3	Ambev	-1,32%	-0,13%
10%	CYRE3	Cyrela	-0,23%	-0,02%
10%	PETR4	Petrobras	3,11%	0,31%
10%	EMBR3	Embraer	-2,19%	-0,22%
10%	ITSA4	Itaúsa	0,63%	0,06%
10%	MRVE3	MRV Engenharia	4,67%	0,47%
10%	CESP6	CESP	-8,86%	-0,89%
10%	VIVT4	Vivo	-2,84%	-0,28%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	10/abr	Abril
Guide	-0,02%	-0,80%
Ibovespa	0,09%	-0,51%

Carteira Fundos Imobiliários

Peso	Ticker	Empresa	Abril	Contribuição
25%	BRCR11	BTG Pactual Corporate Office Fu	-5,77%	-1,44%
15%	HGBS11	CSHG Brasil Shopping	-1,36%	-0,20%
20%	HGLG11	CSHG Logística	6,02%	1,20%
10%	KNCR11	Kinea Rendimentos Imobiliários	-0,23%	-0,02%
10%	BCFF11B	BTG Pactual Fundo de Fundos	0,14%	0,01%
20%	HGRE11	CSHG Real Estate	1,57%	0,31%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	10/abr	Abril
Guide	-0,26%	-0,45%
IFIX	-0,03%	-0,42%

Contatos

Conheça o nosso time de especialistas da área de Investimentos.

Aline Sun

Head da área de Investimentos

Renda Variável*

research@guideinvestimentos.com.br

Luis Gustavo – CNPI

lpereira@guideinvestimentos.com.br

Rafael Ohmachi - CNPI – P

rohmach@guideinvestimentos.com.br

Equipe Econômica

Ignacio Crespo Rey

irey@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini

lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone

grocha@guideinvestimentos.com.br

Fundos

Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Sales

gp@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Barreiro

rbarreiro@guideinvestimentos.com.br

Nathália Medeiros

nmedeiros@guideinvestimentos.com.br

Pedro Tortamano

ptortamano@guideinvestimentos.com.br

Renda Fixa

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho

bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Eduardo Salvioni

esalvioni@guideinvestimentos.com.br

João Paulo Nogueira

jnogueira@guideinvestimentos.com.br

Trading

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

* A área de Renda Variável é a responsável por todas as recomendações de valores mobiliários contidas neste relatório.

Disclaimer

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."